

Nossa vocação: evangelizar

Neste ano, a Arquidiocese de Mariana nos propõe uma reflexão acurada sobre o chamado de Deus e estabelece o Ano da Vocação Sacerdotal, com o tema: “Permanecei no meu amor”. Uma consagração radical a Deus colocada a serviço do povo. Com essa proposta, nossas comunidades eclesiais e nossas famílias começam a pensar na importância do sacerdócio e nos meios que podem auxiliar nossas crianças e jovens a perceberem o chamado de Deus.

A palavra vocação quer dizer chamado, convite, que implica seguimento. Diferente dos vários chamados imperativos que recebemos, a vocação é um chamado silencioso, da parte de Deus para o homem, compreendida na experiência do amor e respondida com amor, através do serviço. Assim, somente para aqueles que se colocam com docilidade diante de Deus é possível discernir a vocação-chamado.

Deus chama a todos, em diferentes lugares, modos, idades, condições e a todos apresenta sua face amorosa, fazendo nascer o irresistível desejo de estar com Ele, que não pode ser contido. Diante disso, inicia-se o processo vocacional, que deve ser acolhido pela comunidade, inserindo crianças e jovens nas suas atividades. Acolhido pela Igreja local, na pessoa do padre e, por fim, pela nossa arquidiocese, no seminário.

Por isso, desde cedo, os pais, catequistas, padres e agentes de pastoral precisam ajudar as crianças a fazer a experiência de Deus, ter contato com o sagrado para aprenderem desde cedo a discernir o chamado de Deus. Visto que, uma vocação acertada é sinônimo de uma vida feliz. Nesse sentido, os grupos da IAM são ambientes propícios, pois desde cedo têm a oportunidade de perceber a ação de Deus, através de orações, dinâmicas, visitas, celebrações.

A vocação é para evangelizar. O chamado de Deus se manifesta através de sua Palavra, da participação na comunidade, testemunho de outros presbíteros, contato pessoal com Deus através da oração. Tudo isso com um fim, aquele que foi chamado por Deus, deve expressar com sua vida a boa notícia, o Evangelho, do amor de Deus. Portanto, é uma missão de todos os batizados, dos filhos e filhas de Deus. Contudo, há vocações específicas, consagrações mais radicais a Deus, trata-se de um colocar-se a serviço.

Neste ano da Vocação sacerdotal, todos nós recebemos a missão de rezar pelas vocações. Rezar pelos que se consagraram a Deus, neste caso específico, pelo nosso arcebispo dom Geraldo que celebra o jubileu sacerdotal, pelos padres, diáconos e pelos que estão na caminhada, os seminaristas. É um tempo oportuno de rezarmos para que em nossas comunidades surjam santas vocações para o serviço do povo de Deus.